

# Entrevista



Alemberg  
Pág. 3



Seu Maia  
Pág. 17



Anicete  
Pág. 36



Belmino  
Pág. 49



Simião  
Pág. 64



Orlando  
Pág. 81

*A* Entrevista alcança, com esta edição número 11, o sétimo ano de existência, computando 51 pessoas entrevistadas em mais de cem horas de fita gravada desde o início do projeto. A proposta editorial mantém a sua linha de fundamentação, baseada numa prática jornalística humanizadora cujo alicerce é a ética como pressuposto principal para o exercício do jornalismo.

Neste número, o leitor irá conhecer as histórias de vida de seis personagens, numa experiência inédita até então no projeto: é a primeira vez que publicamos seis entrevistas, uma das quais, ressalte-se, com cinco pessoas. Esta experiência de realizar uma entrevista com cinco pessoas ao mesmo tempo é um traço marcante para alunos e professor que participam do projeto.

Alemberg Quindins, misto de menino ingênuo e homem feito que toca o projeto da Fundação Casa Grande, em Nova Olinda, é o primeiro entrevistado. Que o leitor esteja preparado para experimentar uma grande emoção. A segunda entrevista é com Idelfonso Maia Cunha, com certeza o mais famoso presidiário do Ceará em tempos recentes. Apesar de não mais dar entrevista à imprensa cearense, ele aceitou falar aos alunos de peito aberto.

Os irmãos Anicete (Raimundo, Antônio, Cícero, Jeová e Adriano), que formam a Banda Cabaçal mais famosa do Nordeste, falam e cantam polifonicamente na terceira entrevista e invadem nossas mentes, almas e corações com palavras simples. Na quarta entrevista, o humor de Sebastião Belmino, um capítulo à parte na história da televisão no Ceará, emerge com simplicidade.

Simião Martiniano, cineasta-camelô de Recife para o mundo, e Orlando Senna, que até pouco tempo dirigia a escola de dramaturgia do Centro Cultural Dragão do Mar, encerram este número da revista confrontando dois estilos distintos de fazer cinema, de ver o mundo e de vida.

As entrevistas estão mais extensas. Os alunos que participaram desta edição deram mostra de competência jornalística nas diversas fases do projeto, que contou com o inestimável apoio cultural da EXPRESSO GUANABARA. Os resultados o leitor vai ler nas páginas seguintes.

Ronaldo Salgado